



1. deglutição atípica A deglutição é um mecanismo de ações musculares onde todos os músculos relacionados com a cavidade oral entram em função. Quando esta sinergia é quebrada podem ocorrer várias anomalias no processo e assim aparece a DEGLUTIÇÃO ATÍPICA ou deglutição infantil.

SINAIS DA DEGLUTIÇÃO ATÍPICA:

- Mastigação anterior ou bilateral simultânea
- Interposição lingual ou labial ao deglutir
- Articulação indevida da musculatura perioral
- Sopro em lugar da sucção do alimento
- Respiração bucal, em vez da respiração nasal.

O padrão de mastigação também está alterado, a criança mastiga de um modo feio (boca aberta), a língua se projeta para frente impulsionando o alimento, em vez de suga-lo para trás.

Os lábios não se posicionam adequadamente, o movimento da língua também está alterado, ocasionando muitas vezes problemas na fala e na posição dos dentes.

É freqüente alteração na fala dos fonemas /s/, /ch/, /t/, d/ e /l/.

O tratamento deve envolver a correção respiratória com ajuda de um médico pediatra, otorrino, ou alergista, sempre que necessário.

O TRATAMENTO O fonoaudiólogo desenvolverá um processo educacional

- Desenvolver a respiração nasal, inibindo a respiração bucal;
- Desenvolver o padrão correto da mastigação bilateral alternada
- Correção na deglutição
- Correção da postura de repouso da língua

- Correção da articulação dos fonemas quando houver alterações.

A automatização da deglutição normal ocorre com o estabelecimento de novos caminhos neurológicos e memorização "cerebral", através da repetição.

2. DISFAGIA É a dificuldade de deglutir, pelo enfraquecimento das musculaturas oral, laringea e faríngea ocasionando uma falta de sinergia nos processos mastigatório e de deglutição, secundários à alterações neurológicas principais.

É consequência de alterações neurológicas como AVC, Traumatismo Cerebral, Esclerose Lateral Amiotrófica, Paralisia Cerebral, Parkinson e Alzheimer.

O quadro da disfagia é de dificuldade na movimentação da língua, impulsão do alimento para trás, elevação do laringe vedando a parte aérea e provocando engasgos e aspirações.

O tratamento fonoaudiológico visa a exercitação da musculatura envolvida visando aumentar a duração e a força dos movimentos da faringe durante a deglutição, além de desenvolver uma melhor coordenação e controle dos movimentos envolvidos na deglutição.

É importante desenvolver hábitos e condutas que facilitem a alimentação.

Heloísa Miguens de Araújo é FONOAUDIÓLOGA formada em 1978 pelo Instituto Cultural Henry Dunant – RJ - Crfa. 0707 Pós Graduada em FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA pela UNESA - RJ Pós Graduada em NEUROFISIOLOGIA pelo IBMR-RJ Master Practitioner em PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA pelo INAp Habilitada e Certificada pela FUNDAÇÃO LEE SILVERMAN para tratamento da voz.